

Contato: Harold Bergin Tel: +44 (0)20 7799 3100
 WHD Public Relations E-mail: harold@whdpr.com
 P.O. Box 3035,
 London SW1P 3BH
 Reino Unido

URUGUAI ADOTA DVB-T E DVB-H

Decisão estabelece um exemplo para a América Latina

Genebra – 31 de agosto de 2007 – O Projeto DVB elogiou hoje a decisão, por parte do Uruguai, de adotar os padrões DVB-T e DVB-H para a difusão fixa e móvel de Televisão Digital Terrestre (TDT). A decisão foi anunciada em 27 de agosto em um decreto presidencial¹ assinado pelo Presidente Tabaré Vázquez e pelo Ministro da Indústria, Jorge Lepra.

O subsecretário Martín Ponce de León declarou que a adoção dos padrões DVB permitirão ao Uruguai "participar ativamente do processo de desenvolvimento tecnológico mediante investimentos e desenvolvimento de programas de software e conteúdos".

Peter MacAvock, Diretor-executivo do Projeto DVB, revelou: "Acolhemos esta decisão significativa por parte do governo do Uruguai. Ao optar pelo DVB-T e pelo DVB-H, o Uruguai ingressará no mercado global de DVB e poderá se beneficiar da grande variedade de ofertas profissionais e para o consumidor, aos menores preços possíveis, para efetuar a transição dos serviços televisivos analógicos para digitais. Em breve, o povo do Uruguai poderá se juntar ao número crescente de espectadores de seis continentes que estão tirando proveito da TV com a mais alta qualidade de som e imagem".

A decisão de adotar os padrões foi tomada após um ano, em que a Comissão Nacional de Televisão Digital Terrestre Aberta avaliou o DVB e as alternativas norteamericana e japonesa. Dentre os critérios que embasaram a decisão incluem-se:

- disponibilização de serviços fixos e móveis de TV e HDTV (televisão de alta definição)
- interatividade
- diversidade, disponibilidade e custo do equipamento
- qualidade técnica dos serviços
- eficiência de espectro
- estratégias para a inclusão digital
- desenvolvimento de tecnologias nacionais

Uruguai Adota DVB-T e DVB-H

- desenvolvimento da indústria áudio-visual

A decisão ocorre num período em que outros países latino-americanos estão avaliando os sistemas de TDT e estabelece um exemplo, ao optar pela família de padrões de difusão digital aberta de maior sucesso internacional. Os padrões DVB (DVB-T, DVB-C, DVB-S, DVB-S2 e DVB-H) constituem a base dos serviços de TV digital no mundo inteiro. O DVB-T já se encontra instalado em mais de 30 países e foi adotado por mais de 100 países. Em todo o mundo, mais de 170 milhões de dispositivos recebem serviços que utilizam os padrões DVB.

Leon Lev, Presidente da URSEC (Unidade Reguladora de Serviços de Comunicações), declarou: “A adoção oportuna do padrão técnico é uma etapa inicial que facilitará o desenvolvimento da televisão digital terrestre, permitindo que todos os participantes envolvidos compreendam a estrutura regulatória que constituirá as bases da transição para a televisão digital no Uruguai”.

O Uruguai se torna um pioneiro na América Latina, ao combinar a seleção de televisão digital terrestre fixa e móvel (DVB-T e DVB-H), garantindo o uso eficiente da tecnologia e a convergência de serviços. Além disso, a decisão de adotar os padrões DVB no Uruguai recebeu forte apoio da Comissão Europeia e da indústria europeia em geral.

¹ SE SELECCIONAN LAS NORMAS DVB-T/DVB-H PARA LA IMPLANTACIÓN DE LA TELEVISIÓN DIGITAL TERRESTRE EN URUGUAY - 27/08/07 [SELECCIONAM-SE AS NORMAS DVB-T/DVB-H PARA A IMPLANTAÇÃO DA TELEVISÃO DIGITAL TERRESTRE NO URUGUAI - 27/08/07] (http://www.presidencia.gub.uy/_web/decretos/2007/08/IE454_28%2005%202007_00001.PDF)

Histórico

O Projeto DVB

O Projeto Digital Video Broadcasting (Difusão de Vídeo Digital — DVB) é um consórcio liderado pela indústria que compreende, entre outros, mais de 250 difusores, fabricantes, operadores de rede, criadores de software, agências reguladoras em mais de 35 países, comprometidos em projetar padrões globais para a veiculação de serviços digitais de televisão e de dados. Os padrões do DVB abrangem todos os aspectos da televisão digital, desde a transmissão através de interfaces, acesso condicional e interatividade de vídeo, áudio e dados digitais. O consórcio foi constituído em 1993 para estabelecer uma unidade rumo à padronização global, interoperabilidade e robustez futura.

Atualmente, existem diversos serviços de difusão que utilizam os padrões DVB. Há centenas de fabricantes que oferecem equipamentos compatíveis com o DVB, já em utilização internacional. O DVB domina o mundo de difusões digitais. Alguns outros serviços já estão sendo veiculados com o DVB-T, DVB-S e o DVB-C, inclusive oferta de dados móveis e Internet de banda ultralarga pelo ar. Mais informações sobre o DVB podem ser obtidas nos endereços: www.dvb.org, www.mhp.org e www.dvb-h.org.

DVB é uma marca comercial registrada do Projeto DVB.